

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E OS DESAFIOS DA INTERSETORIALIDADE

Coordenador: André de Menezes Gonçalves¹, Autor 1: Iranilton Trajano da Silva², Autora 2: Joelma de Albuquerque de Oliveira³, Autora 3: Luzia Milene Alves Ferreira⁴

Ao inovar com o projeto “Assistência Jurídica e Acompanhamento Sociofamiliar aos Apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa-PB, o Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande (CCJS-UFCG campus Sousa) tem como desafio principal a intersectorialidade: articular concepções, metodologias e ações no âmbito dos Cursos de Serviço Social e de Direito. São quase 200 presos que podem ser atendidos pelo projeto. Esse desafio aumenta quando o público-alvo se encontra em instituição penal e militar, tendo trajetórias de vidas marcadas pela pobreza, miséria, violência, desemprego ou emprego precarizado, frágeis vínculos familiares e/ou comunitários, e exclusão dos direitos sociais básicos. Realizar a extensão com discentes dos dois cursos é colaborar em seus processos de formação profissional, humana e política, numa perspectiva de direitos humanos para o exercício da advocacia e da atuação no vasto campo social. É colaborar, também, junto às vidas dos apenados no que se refere ao acesso à Justiça e a possibilidade de progressão de regime. Por isso, a intersectorialidade é uma dimensão chave nesse processo: o sair das “caixinhas acadêmicas” para a articulação de saberes e de conhecimentos, buscando beneficiar cidadãos em situação de reclusão. Outro aspecto importante nesse processo é a articulação junto aos parceiros, a exemplo do Tribunal de Justiça local, a própria Colônia Penal e o Ministério Público – operadores do direito e responsáveis pelo acompanhamento dos presos em seu estado de prisão e pós-prisão. À Universidade cabe realizar sua função social: devolver à sociedade seu conhecimento produzido. Neste

¹ Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Professor do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Coordenador do Projeto de Extensão Universitária Assistência Jurídica e Acompanhamento Sociofamiliar aos Apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa-PB. E-mail: andre-mg@uol.com.br

² Pós-Doutor em Estudos de Princípios Fundamentais e Direitos Humanos pela Universidade de Ciências Empresariais e Sociais - UCES - AR. Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Museu Social Argentino - UMSA - AR. Professor do Curso de Direito (UFCG). Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS/UFCG). Professor Orientador do Projeto de Extensão Universitária Assistência Jurídica e Acompanhamento Sociofamiliar aos Apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa-PB. E-mail: trajano.iran@bol.com.br

³ Graduanda em Serviço Social (UFCG). Bolsista do Projeto de Extensão Universitária Assistência Jurídica e Acompanhamento Sociofamiliar aos Apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa-PB. E-mail: albuquerque.joelmacat@hotmail.com

⁴ Graduanda em Direito (UFCG). Bolsista do Projeto de Extensão Universitária Assistência Jurídica e Acompanhamento Sociofamiliar aos Apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa-PB. E-mail: milalves2013@gmail.com

caso, realizar um conjunto de ações intersetoriais que beneficiem os reclusos e seus familiares. Ainda, garantir assistência jurídica pública e gratuita pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e acompanhamento sociofamiliar dos usuários.

Palavras-Chave: intersetorialidade; direito; serviço social; assistência jurídica, acompanhamento sociofamiliar